



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

Assunto da interpelação oral e respectivas questões

O planeamento do traçado da 1.ª fase do Metro Ligeiro, efectuado pelo Governo da RAEM, foi finalizado e decidido em 2009, após a devida auscultação. Este traçado tem um comprimento de 21Km e liga as Portas do Cerco, NAPE, Praia Grande e Barra, passando ainda por debaixo da Ponte para ligação às ilhas e ao cais do Pac On. Em Outubro de 2009, o Coordenador do Gabinete para as Infra-estruturas de Transportes afirmou, publicamente, que o arranque da parte principal das obras de construção desta 1.ª fase estava previsto para o 2.º semestre de 2010, e que a entrada em funcionamento seria em 2014.

Esta 1.ª fase do Metro Ligeiro vai ligar os vários postos fronteiriços e também passar pelo centro, onde se concentra o fluxo de pessoas. Quando a estabilidade do funcionamento, a capacidade de transporte e a pontualidade do Metro Ligeiro estiverem salvaguardadas, este projecto de investimento contribuirá para resolver o actual problema de trânsito. Se bem que o seu custo de construção tenha sofrido uma subida significativa, de 7,5 mil milhões de patacas, em 2009, para 11 mil milhões de patacas, em 2011, é ainda aceitável tendo em conta a rentabilidade prevista.

O traçado da 1.ª fase do Metro Ligeiro provocou dúvidas quanto ao segmento que passava pela Rua de Londres. O Governo da RAEM obteve, afinal, autorização do Governo Central para ajustar ligeiramente a área de aterros, tendo decidido então alterar um pouco o traçado da 1.ª fase do Metro, que assim deixou de circular pela Rua de Londres, passando antes a fazê-lo pela zona periférica. Depois do debate público, é necessário pôr em



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

prática, o mais cedo possível, os planos alvo de discussão neste debate, isto é, a introdução da alteração ligeira para que o traçado deixe de passar pelas ruas internas, a introdução da alteração ligeira na proposta relativa à Avenida 24 de Junho, e também deve insistir-se em manter inalterado o restante traçado previsto no plano original.

Previa-se que a 1.^a fase da obra do Metro Ligeiro de Macau entrasse em funcionamento em 2014, mas até à data não existe um orçamento nem um prazo de conclusão. Isto é completamente inaceitável!

Sendo assim, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. Embora estivesse previsto que a 1.^a fase do Metro Ligeiro entrasse em funcionamento em 2014, isso é impossível. Ainda para mais, segundo o Governo da RAEM, o Metro Ligeiro do troço da Taipa só vai entrar em funcionamento em 2016, e o troço que ligará a Taipa à zona da Barra, através da passagem por baixo da ponte, também só vai entrar em funcionamento em 2018 ou 2019, mas não existe ainda um prazo de conclusão para os troços que ligam as Portas do Cerco, aos NAPE e à Praia Grande. Isto não é absolutamente inaceitável? Depois da conclusão dos estudos, poderá a definição do trajecto em geral da 1.^a fase do Metro Ligeiro estar concluída até ao 3.^o trimestre do corrente ano, incluindo os troços dos lados sul e norte da península de Macau, de modo a lançar os respectivos concursos públicos e dar início às obras? E pode prometer-se a concretização da entrada em pleno funcionamento da 1.^a fase do Metro Ligeiro antes de 2019?



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

2. O preço estimado para a 1.^a fase do Metro Ligeiro passou de 7,5 mil milhões, em 2009, para 11 mil milhões, em 2011, mas, agora, só a aquisição dos comboios e o segmento da Taipa já ultrapassam os 11 mil milhões e nem há uma estimativa do custo total para a 1.^a fase do Metro Ligeiro! É óbvio que os custos variam consoante o dinamismo das mudanças, só que isto não pode servir de pretexto para não se fixar um orçamento. No caso de Hong Kong, as “despesas de contingência” e o “fundo de reserva para a alteração do preço estimado” são incluídas no orçamento do projecto global. Neste momento, o Governo da RAEM pode, tendo em conta a situação real, fixar um orçamento estimado para a 1.^a fase do sistema de Metro Ligeiro?

3. A fim de concretizar a transparência das finanças públicas, o Governo da RAEM deve divulgar os dados das despesas financeiras do sistema de Metro Ligeiro, incluindo: a) as despesas dos diversos subprojectos referidos na 1.^a fase do Metro Ligeiro no âmbito daqueles 11 mil milhões, com vista a servir de base para futuros ajustamentos; b) o preço estimado para a 2.^a fase do sistema de Metro Ligeiro; c) para além das 1.^a e 2.^a fases do sistema de Metro Ligeiro, o preço estimado para os novos segmentos planeados. O Governo vai fazer isso?

2 de Maio de 2014

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,

Ng Kuok Cheong